

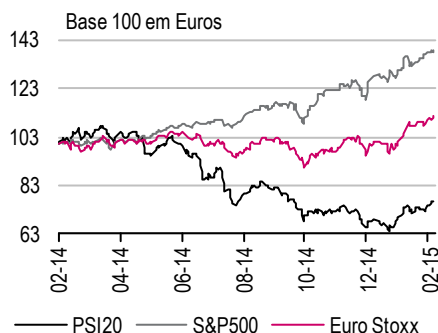
	Fecho	Var. %	Var. % no ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	358	0,1%	11,8%	11,8%
PSI 20	5.470	0,3%	14,0%	14,0%
IBEX 35	10.879	-0,3%	5,8%	5,8%
CAC 40	4.831	0,0%	13,1%	13,1%
DAX 30	11.051	0,4%	12,7%	12,7%
FTSE 100	6.915	0,4%	5,3%	10,6%
Dow Jones	18.140	0,9%	1,8%	8,1%
S&P 500	2.110	0,6%	2,5%	8,9%
Nasdaq	4.956	0,6%	4,6%	11,1%
Russell	1.232	0,3%	2,2%	8,6%
NIKKEI 225*	18.467	0,7%	5,8%	13,4%
MSCI EM	984	-0,1%	2,9%	9,3%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	50,3	-1,6%	-5,5%	0,4%
ORB	224,8	-0,7%	-2,3%	3,8%
EURO/USD	1,139	0,2%	-5,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,010	0,0	-6,5	-
OT 10Y*	2,227	-3,1	-46,0	-
Bund 10Y*	0,367	-1,3	-17,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	54,64	0,7%	14,2%
IBEX35	108,68	0,0%	5,5%
FTSE100 (2)	68,98	0,0%	5,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Oscilações ligeiras encerraram nova semana de ganhos

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Edp 2,3%	Banca Monte Dei 6,7%	Mohawk Inds 6,7%
	Impresa Sgps Sa 1,9%	Dialog Semicond 6,7%	Intuit Inc 6,2%
	Semapa 1,9%	Natl Bank Greece 6,7%	Nordstrom Inc 6,0%
-	Banco Com Port-R -1,7%	Ses -4,6%	Eog Resources -2,9%
	Mota Engil Sgps -2,3%	Fuchs Petro-Pref -5,3%	Avon Products -3,2%
	Edp Renovaveis S -2,7%	Eurobank Ergasia -6,3%	Iron Mountain -5,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Altri assume dívida de subsidiária

Europa

Holcim com lucros acima do esperado, mas receitas aquém

PostNL com números acima do esperado

DIA animada por números e novo programa de compra de ações próprias

HSBC desaponta nos números de 2014

Reino Unido reduz posição no Lloyds

EUA

Deere bate estimativas mas corta previsões para 2015

Health Care REIT com resultados do 4º trim. acima do esperado, mas fraca projeção

Public Service Enterprise excede previsões

Cabot Oil & Gas com bons dados trimestrais, mas corta plano de investimento e perspectivas de produção

Public Storage apresenta números do 4º trimestre

Intuit oferece bons números e bom *guidance*

Nordstrom desaponta no reporte e na projeção de números

Indicadores

IFO alemão revelou uma nova melhoria da confiança no mês de fevereiro

PMI Indústria dos EUA, medido pela Markit, terá acelerado em fevereiro

Outras Notícias

Moody's põe Rússia no "lixo"

Eurogrupo concede 4 meses à Grécia

Agenda Macro

Hoje haverá ainda lugar à revelação do saldo da **Balança de Transações Correntes de Portugal** referente a dezembro e às **Vendas de Casas Usadas nos EUA** em janeiro.

Fecho dos Mercados

Oscilações ligeiras encerraram nova semana de ganhos

Portugal. O PSI20 subiu sexta-feira 0,3% para os 5469 pontos, com 7 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 415,0 milhões de ações, correspondentes a € 144,7 milhões (29% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a EDP, a subir 2,3% para os € 3,325, liderando os ganhos percentuais, seguida da Impresa (+1,9% para os € 0,956) e da Semapa (+1,9% para os € 10,69). A EDP Renováveis liderou as perdas percentuais (-2,7% para os € 5,85), seguida da Mota Engil (-2,3% para os € 3,175) e do BCP (-1,7% para os € 0,0793).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou a sessão de 6ªfeira com variações ligeiras, fazendo terminar assim, uma nova semana de ganhos para os mercados acionistas do velho continente. Os investidores estiveram à espera de novidades provenientes da reunião do Eurogrupo, algo que há hora de fecho ainda não era abundante. Em termos macroeconómicos há lugar de realce aos indicadores preliminares PMI Indústria e Serviços da Zona Euro de fevereiro que apontaram para uma aceleração, ainda que ligeira, do ritmo de expansão da atividade transformadora, bem como de um ganho de *momentum* considerável na atividade terciária. Em termos empresariais destaque para a EDP que, num dia em que foi alvo de revisão em alta por uma casa de investimento, disparou mais de 2% e liderou os ganhos nacionais. O índice Stoxx 600 avançou 0,2% (382,27), o DAX ganhou 0,4% (11050,64), o CAC desceu 0,05% (4830,9), o FTSE acumulou 0,4% (6915,2) e o IBEX desvalorizou 0,3% (10879,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+0,84%), Recursos Naturais (+0,74%) e Telecomunicações (+0,73%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Imobiliário (-0,75%), Viagens & Lazer (-0,6%) e Segurador (-0,29%).

EUA. Dow Jones +0,9% (18140,44), S&P 500 +0,6% (2110,3), Nasdaq 100 +0,7% (4443,053). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+1,03%), Industriais (+0,93%), Financials (+0,81%), Consumer Discretionary (+0,76%), Info Technology (+0,63%), Materials (+0,38%), Consumer Staples (+0,28%), Telecom Services (+0,07%) e Utilities (+0,04%). O único setor que terminou negativo foi: Energy (-0,3%). O volume da NYSE situou-se nos 792 milhões, 1% acima da média dos últimos três meses (783 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,7 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,7%); Hang Seng (+0,02%). Face às comemorações do Ano Novo Chinês, o mercado de Shangai reabrirá apenas esta quinta-feira.

Portugal

Altri assume dívida de subsidiária

Em comunicado à CMVM, a Altri (cap. € 623 milhões, +1,2% para os € 3,036) informou ter assumido a posição contratual detida pela sua participada Celbi, no empréstimo obrigacionista "CELBI 2014/2020", emitido por subscrição particular, a 16 de Abril de 2014, no montante de € 50 milhões, pelo prazo de seis anos, empréstimo esse que passou denominar-se "ALTRI 2014/2020".

*cap- capitalização bolsista

Europa

Holcim com lucros acima do esperado, mas receitas aquém

A cimenteira suíça Holcim (cap. Sfr 23,9 mil milhões, +0,8% para os Sfr 72,95), empresa que está em processo de fusão com a francesa Lafarge, informou ter obtido um crescimento de receitas de 1,9% em termos homólogos no 4º trimestre para os Sfr 4,87 mil milhões, desapontando face aos Sfr 4,97 mil milhões esperados. O EBITDA operacional no período ascendeu a Sfr 1.010 milhões, acima dos Sfr 984 milhões aguardados. O resultado líquido nos últimos três meses do ano foi de Sfr 355 milhões, também acima dos Sfr 315 milhões esperados. O dividendo proposto é de Sfr 1,3/ação, inalterado face ao ano anterior. A Holcim antevê um crescimento de volumes de cimento em todas as regiões exceto na Europa. Já os volumes de betão devem recuar. O lucro operacional (ajustado para custos relacionados com a fusão) este ano deve situar-se entre os Sfr 2,7 mil milhões e os Sfr 2,9 mil milhões informou a empresa. Em 2014, o registo foi de Sfr 2,47 mil milhões. Adicionalmente, a Holcim espera que um aumento dos preços de venda e os atuais programas de corte de custos compensem a inflação nos *inputs*.

PostNL com números acima do esperado

A PostNL (cap. € 1,7 mil milhões, +9,3% para os € 3,824), empresa holandesa de entregas expresso, anunciou ter obtido receitas de € 4,24 mil milhões em 2014, o que corresponde a um recuo de 1,6% face a 2013. Ainda assim, o registo bate a estimativa de € 4,02 mil milhões esperados. A empresa obteve lucros de € 225 milhões, acima dos € 191 milhões aguardados. No 4º trimestre, as receitas ampliaram 0,4% em termos homólogos para os € 1,21 mil milhões e lucro foi de € 115 milhões. Ambos os registos superaram as estimativas dos analistas de € 1,03 mil milhões e de € 80 milhões, respetivamente. No final do ano, a dívida líquida ascendia a € 683 milhões. Para 2015, a empresa antecipa um resultado líquido operacional entre os € 280 milhões e dos € 320 milhões, beneficiando de poupanças anuais entre € 75 milhões e € 95 milhões. A empresa pretende retomar o pagamento de dividendos em 2016. A PostNL prevê que este ano o volume de correio endereçado recue entre os 9% e os 12%. Já o mercado de entregas deverá continuar a crescer.

DIA animada por números e novo programa de compra de ações próprias

A retalhista espanhola DIA (cap. € 4,2 mil milhões, +2,7% para os € 6,379) obteve um lucro de € 329 milhões em 2014, superando a estimativa dos analistas de € 265 milhões. As receitas anuais ampliaram 0,8% para os € 8,01 mil milhões, também acima dos € 7,99 mil milhões antecipados. O dividendo proposto é de € 0,18/ação, correspondendo a um aumento de dois cêntimos face ao distribuído o ano passado. O *payout ratio* é assim de 44%. A empresa anunciou ainda um plano de compra de ações próprias de até € 200 milhões ou 40,5 milhões de ações, correspondente a cerca de 6,22% do seu capital. O programa deve iniciar-se em meados de março e prolongar-se durante seis meses. Em *conference call*, o CEO Ricardo Curras disse antecipar para 2015 uma combinação ideal entre crescimento e sustentabilidade nos mercados principais da retalhista. Já em Espanha, a DIA irá continuar a procurar oportunidades de consolidação da sua posição. Este ano, a retalhistas espera aumentar o EBITDA ajustado e investir entre € 330 milhões e € 340 milhões.

HSBC desaponta nos números de 2014

O banco britânico HSBC (cap. £ 110,2 mil milhões, -5,2% para os £ 5,735), atualmente no meio de um escândalo de evasão fiscal na sua unidade suíça, apresentou lucros menores que o esperado. O lucro antes de impostos em 2014 caiu 17% para os \$ 18,7 mil milhões, falhando a estimativa dos analistas de \$ 21,5 mil milhões, sendo afetado por um crescimento dos custos operacionais de 6,1% para os \$ 37,9 mil milhões. Também a quebra dos resultados da Banca de Investimento de 38% para os \$ 5,9 mil milhões, prejudicou os números de 2014. Os custos de litigação no ano, assim como provisões associadas, custaram ao banco \$ 3,7 mil milhões em 2014. O produto bancário caiu 5,3% para os \$ 61,25 mil milhões. O CEO viu o seu rendimento anual no banco ter sido reduzido em 5%, auferindo £ 7,6 milhões no ano passado.

Reino Unido reduz posição no Lloyds

O governo do Reino Unido alienou uma posição de £ 500 milhões no banco britânico Lloyds (cap. £ 56,4 mil milhões, +1,2% para os £ 0,7894), reduzindo-a para cerca de 24% informou o Tesouro britânico. As ações foram vendidas a um preço superior aos £ 0,736 a que foram adquiridas, pode ler-se na comunicação. Esta operação faz parte do plano revelado em dezembro do Governo britânico em reduzir gradualmente a participação que detém no banco liderado pelo português Horta-Osório.

Após o fecho dos mercados europeus apresenta contas a mineira britânica **BHP Biliton** (cap. £ 85,3 mil milhões, -1,1% para os £ 15,635).

Nota: **EurSfr** encerrou sexta-feira nos 1,0742.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Deere bate estimativas mas corta previsões para 2015

A Deere, uma das principais fabricantes de equipamentos agrícolas mundial, apresentou um EPS de \$ 1,12 referente ao 1º trimestre fiscal de 2015, terminado em janeiro, batendo os \$ 0,83 esperados pelos analistas. As receitas caíram 19% em termos homólogos para os \$ 5,61 mil milhões, também acima dos \$ 5,49 mil milhões esperados. Para 2015, a empresa antevê um EPS de cerca de \$ 5,21, o que desaponta face aos \$ 5,49 aguardados. A empresa reviu em baixa a sua estimativa de lucro anual em \$ 100 milhões, antevendo agora um resultado líquido anual de \$ 1,8 mil milhões. Já as receitas provenientes do segmento de agricultura deverão cair 23%, o que inclui uma contração de 4% devido ao dólar forte.

Health Care REIT com resultados do 4º trimestre acima do esperado, mas fraca projeção

A Health Care REIT, empresa de investimento imobiliário, apresentou um *cash flow* normalizado (FFO) de \$ 1,03/ação, ligeiramente acima do previsto pelos analistas (\$ 1,02). As receitas de \$ 867,8 milhões, vieram um pouco aquém do estimado (\$ 872,3 milhões). Para 2015 projeta um FFO de \$ 4,25 a \$ 4,35, o que na melhor das hipóteses iguala o apontado pelos analistas.

Public Service Enterprise excede previsões

A utility Public Service Enterprise revelou resultados operacionais de \$ 0,49 por ação relativos ao 4º trimestre, levemente maiores que o antecipado pelos analistas, que estimavam um EPS operacional de \$ 0,49. As receitas de € 2,77 mil milhões ultrapassaram os \$ 2,41 mil milhões aguardados pelo mercado. Para 2015 projeta um EPS de \$ 2,75 a \$ 2,95, superior aos \$ 2,74 apontados pelos analistas.

Cabot Oil & Gas com bons dados trimestrais, mas corta plano de investimento e perspectivas de produção

A Cabot Oil & Gas, empresa de petróleo e gás natural que opera na América do Norte, reportou resultados do 4º trimestre acima do esperado, com o EPS a situar-se nos \$ 0,23 (vs. consenso \$ 0,22). A produção aumentou 25% em termos homólogos, para 151,9 mil milhões de pés cúbicos (bcfe). As receitas atingiram os \$ 618 milhões, suplantando os \$ 547,3 milhões estimados. Para 2015 tem um plano de investimento de \$ 900 milhões (capex), bem inferior ao apontado em outubro último (\$ 1,53 mil milhões a \$ 1,6 mil milhões), estimando um crescimento da produção entre os 10% e os 18%, metade do anteriormente projetado.

Public Storage apresenta números do 4º trimestre

O fundo de investimento imobiliário norte-americano (REIT, na sigla em inglês) Public Storage reportou um *cash flow* operacional (FFO ajustado) de \$ 2,2/ação, em linha com esperado para o 4º trimestre. No período a empresa obteve um lucro de \$ 347 milhões, subindo 17% em termos homólogos. As receitas cresceram 10% para os \$ 566 milhões, aquém dos \$ 568 milhões aguardados.

Intuit oferece bons números e bom *guidance*

A Intuit In, tecnológica especializada em *software* para pequenas e médias empresas, apresentou um EPS ajustado negativo de \$ 0,06, apenas metade do previsto para o 2º trimestre fiscal de 2015, terminado em janeiro. As receitas subiram 3% em termos homólogos para os \$ 808 milhões, acima dos \$ 787 milhões esperados. A empresa beneficiou de uma subida de 50% nos subscritores do *software* de contabilidade QuickBooks (acelerando 7pp face ao período anterior) e o de *software* fiscal TurboTax ampliou 19%. Para o trimestre corrente a empresa antecipa um EPS ajustado entre os \$ 2,7 e os \$ 2,75, estando o atual valor de consenso nos \$ 2,76, e receitas entre os \$ 2,08 mil milhões e os \$ 2,15 mil milhões. Já para o último trimestre fiscal que irá terminar em julho, a Intuit espera um EPS negativo entre os \$ 0,06 e os \$ 0,08 (vs. -\$0,18 previstos), com receitas entre os \$ 720 milhões e os \$ 745 milhões (vs. \$ 658 milhões estimados).

Nordstrom desaponta no reporte e na projeção de números

A retalhista Nordstrom apresentou um EPS ajustado de \$ 1,32 no 4º trimestre fiscal de 2015, terminado em janeiro, desapontando face aos \$ 1,35 esperados pelos analistas. As receitas cresceram 9% em termos homólogos para os \$ 4,04 mil milhões, batendo a estimativa de \$ 4,01 mil milhões esperados. As vendas comparáveis ampliaram 0,5%, bem abaixo da subida de 1,4% prevista. A margem bruta foi, sem surpresas, de 36,7%. O ano fiscal de 2015 encerra com \$ 827 milhões em *cash*. Para o ano fiscal corrente a empresa antecipa um crescimento de receitas entre os 7% e os 9% (entre 2% a 4% numa métrica comparável) com o EPS ajustado entre os \$ 3,65 e os \$ 3,8, o que desaponta face à estimativa dos analistas de \$ 4,12. A Nordstrom vê o *capex* crescer 60% no ano fiscal de 2016 para os \$ 1,2 mil milhões. Para 2020, a empresa estabeleceu o objetivo de receitas de \$ 20 mil milhões.

Indicadores

Esta manhã o indicador de sentimento empresarial alemão **IFO** revelou uma nova melhoria da confiança, desta vez no mês de fevereiro. O valor de leitura subiu dos 106,7 para 106,8, abaixo dos 107,7. Já o indicador de confiança na **Situação Atual** caiu inesperadamente dos 111,7 para os 111,3, quando se esperava uma subida para os 112,5. As **Expectativas** para os próximos seis meses subiram menos que o esperado, tendo o indicador passado de 102 para 102,5 vs. consenso 103.

De acordo com o indicador preliminar **PMI Indústria dos EUA, medido pela Markit**, a atividade transformadora norte-americana terá acelerado inesperadamente o ritmo de expansão em fevereiro. O registo avançou dos 53,9 para os 54,3, quando se esperava uma descida para os 53,6.

Outras Notícias**Moody's põe Rússia no "lixo"**

A agência de notação financeira Moody's seguiu o exemplo da concorrente S&P ao cortar o *rating* da Rússia para níveis considerados "lixo". A Moody's reduziu a classificação da dívida russa de Baa3 (última classificação de nível de investimento) para Ba1 (primeira classificação de nível "lixo"). A agência de notação financeira identificou as sanções internacionais devido ao confronto na Ucrânia e a queda dos preços do petróleo como motivos para esta decisão. Já o *outlook* é "negativo", o que deixa antever possíveis cortes no futuro.

Eurogrupo concede 4 meses à Grécia

Reunido na passada sexta-feira, o Eurogrupo concedeu uma extensão de 4 meses (menos dois que o solicitado) do empréstimo concedido à Grécia, cujo plano terminava no final deste mês. Segundo o acordo assinado, o Governo grego terá agora até ao final do dia de hoje para entregar um lista com medidas a aplicar durante esse período. A lista final terá de ser entregue às instituições internacionais até final de abril. Apenas então, e após as medidas aprovadas, é que a Grécia poderá vir a receber o remanescente do atual programa, bem como arrecadar a sua quota de dividendos do BCE referentes a 2014. De referir que o Eurogrupo anuiu ao pedido de flexibilização do objetivo excedente orçamental para este ano (anteriormente definido nos 3%), ainda que não tenha concordado com os 1,5% propostos por Varoufakis.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	15-04-2015
NOS	26-02 DF	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Sonaecom	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	04-05 DF	27-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
REN	19-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	n.a.	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ES Saúde	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
 - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | jan-15 | dez-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra | 0% | 0% | 62% | 50% | 25% | 55% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 0% | 10% | 32% | 13% | 23% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 0% | 10% | 0% | 33% | 18% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 0% | 19% | 18% | 29% | 5% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | 7,2% | -16,4% | -15,6% | -10,6% | 16,0% | 16,0% | 2,9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 5145 | 4799 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Marco Barata
Sofia Lagarelhos